

Dia das Mães anima o comércio da região

Setor tenta alavancar vendas para a data

NATHÁLIA DE ALCANTARA
DA REDAÇÃO

O Dia das Mães, comemorado no segundo domingo de maio, é a grande esperança para os diversos setores do comércio da Baixada Santista começarem a se reerguer. Depois de 40 dias com as portas fechadas, a data é vista pelo setor como uma ótima oportunidade de aumentar as vendas e de tentar equilibrar as contas, prejudicadas pelo tempo sem atendimento presencial.

Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista (SinComércioBS), Omar Abdul Assaf, a expectativa é que nada mude até lá. “Para quem estava passando fome, uma data dessa é um banquete. Este ano, será especial. É uma data afetiva e muita mãe ficou doente e melhorou. Todos os setores vão se beneficiar”.

Quem concorda com ele é o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) Santos-Praia, Nicolau Obeidi. “É a chance do comércio se recuperar e certamente será muito melhor do que está. É a segunda melhor data comemorativa do ano, depois do Natal. Gostaria apenas que ampliassem o horário de funcionamento”.

Para os shoppings, a expectativa também é das melhores. A superintendente Geral do Grupo Mendes,

CELEBRAÇÃO

No Brasil, a celebração aconteceu pela primeira vez em 1918, no Rio Grande do Sul. Em 1932, o então presidente Getúlio Vargas instituiu a data oficialmente no calendário nacional a pedido do movimento feminista – que também brigou para estabelecer o direito de voto às mulheres em fevereiro daquele mesmo ano.

Mariane Doconski, espera um aumento de 6% a 7% nas vendas, na comparação com o ano passado.

“É uma época em que naturalmente as pessoas tendem a dar presentes independentemente de estarmos ou não em pandemia. Hoje, usamos delivery e outras formas de entregar algo mesmo para quem não conseguirá estar com a mãe”.

O momento deve ser ainda melhor para os setores de vestuário feminino, eletrônicos e cosméticos. “Ano passado, já estávamos em pandemia e as vendas estavam represadas com a maioria das lojas fechadas. Por isso, a movimentação deve ser maior este ano”, explica Mariane.

Apesar disso, ela acredita que só a data não será suficiente para suprir o déficit de vendas, em caixa, dos lojistas.

“Vejo como o início da



VANESSA RODRIGUES

Lojistas já estão preparados para a data: movimento deve ser maior nos setores de vestuário feminino, calçados, perfumes e cosméticos

OTIMISMO



DIVULGAÇÃO

“Os shoppings esperam um aumento de vendas no Dia das Mães, porque é uma época em que naturalmente as pessoas tendem a dar presentes. Acreditamos que é um bom início de recuperação”

Mariane Doconski
Superintendente Geral do Grupo Mendes

recuperação, como uma movimentação positiva para ajudar na recuperação de todas as lojas”.

Aliás, promoções e facilidades na forma de pagamento devem atrair os consumidores que quiserem investir no Dia das Mães.

De acordo com a gerente



ARQUIVO - 30/1/18

“Vemos a data como um grande alento. As lojas terão promoções até mesmo para trocar as coleções por conta da estação. É a forma que dá para fazer para atrair clientes e renovar o estoque”

Omar Abdul Assaf
Presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista

de Marketing de Shopping Parque Balneário, Viviani Fernandes, essa é uma das datas mais celebradas.

“Ano passado, muitos não puderam estar próximos de suas mães, comemorar fisicamente e dar beijo e abraço devido ao isolamento social. Por isso,



ALEXSANDER FERRAZ

“Essa é uma das datas mais celebradas pelas famílias. As pessoas vão trabalhar e se empenhar para presentear neste momento principalmente porque ano passado não se teve isso”

Viviani Fernandes
Gerente de Marketing do Shopping Parque Balneário

acredito que este ano será bem especial, terá um brilho, um valor diferente”.

A expectativa, para ela, é de que as vendas tenham pequeno crescimento, em torno de 5%, tendo como base os números de 2019.

“Sendo conservadora, mas otimista, vejo esse cres-

cimento. No quesito presente para a mãe, vestuário é seguido de perfumaria, maquiagem, calçados, acessórios e flores. Tudo além da velha máxima de tirar a mãe da cozinha”.

RESTAURANTES

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares da Baixada Santista (SinHoRes), Heitor Gonzalez, defende que o Dia das Mães é sempre muito bom para restaurantes e deliverys.

“No Dia dos Pais, a mãe ainda cozinha, mas nesse dia os filhos e o marido querem levar a mãe para comer fora. Ou, na pandemia, pedir pelo delivery. Então, a expectativa é grande, ainda mais depois de um fechamento de mais de dois meses”.

A sócia-proprietária do restaurante Pedra Baiana Aparecida, Angélica Carregosa, está animada. “Estou ansiosa, pois não estamos conseguindo nos manter só com o delivery. Essa data é uma das mais esperadas por nós. E, nesta crise, mais ainda”.